

Comunicado de Imprensa

Lisboa, 2 de Novembro de 2011

Missão oftalmológica a São Tomé e Príncipe permite curar casos de cegueira

A mais recente missão do IMVF em São Tomé e Príncipe resolveu patologias urgentes e permitiu curar a cegueira nos casos mais graves. Mais de 600 pacientes foram observados por uma equipa portuguesa, numa acção de continuidade do Projecto 'Saúde para Todos: Especialidades'.

No terreno esteve uma equipa técnica de profissionais do Serviço de Oftalmologia do Hospital Egas Moniz e do Hospital Fernando da Fonseca (Amadora-Sintra) que, entre 4 e 18 de Outubro, observou 636 doentes e realizou 83 procedimentos cirúrgicos, priorizando as situações mais graves. Somente às cataratas, a principal causa de cegueira reversível em todo o mundo, foram submetidos a cirurgia 62 pacientes, operados no Hospital Dr. Ayres de Menezes. Através da introdução de uma lente intra-ocular recuperaram integralmente a visão, evitando-se a cegueira de quem já se tinha habituado a ver um mundo turvo e com manchas. Sete das cirurgias foram feitas a glaucomas, as restantes a outras patologias graves identificadas. Cuidados permanentes de enfermagem e o recurso a meios complementares de diagnóstico ajudaram ao correcto seguimento destes doentes.

Durante a missão foram também feitas várias comunicações e actividades formativas em bloco operatório e em contexto de consulta - um passo determinante para melhorar a capacidade dos técnicos santomenses na observação e avaliação de doentes e na formação para a correcta utilização dos equipamentos disponibilizados pelo Projecto.

Estes são apenas os principais objectivos cumpridos em apenas 14 dias, por uma equipa de 6 elementos - 4 médicos e 2 enfermeiros - que viajaram a convite do IMVF e graças ao reconhecimento de interesse público e qualificação como missão oficial ao abrigo de despacho do Alto Comissariado para a Saúde.

Desde 2009 que os técnicos santomenses contam com o apoio permanente de equipas portuguesas de várias especialidades médicas que ajudam a identificar casos urgentes, realizam consultas e cirurgias e dão formação on the job. Tudo por iniciativa do 'Saúde para Todos: Especialidades'. Mais de 12 000 consultas e de 850 intervenções cirúrgicas das várias especialidades foram já entretanto realizadas em pouco mais de dois anos por este Projecto - financiado pela Cooperação Portuguesa, Fundação Calouste Gulbenkian e Instituto Marquês de Valle Flôr, em parceria com o Ministério da Saúde de São Tomé e Príncipe. Uma iniciativa que tem vindo a complementar, de forma eficaz e sustentável, a prestação de cuidados preventivos e primários, com assistência local especializada de cuidados secundários e terciários.

No terreno esteve também recentemente uma missão de otorrinolaringologia, com 5 técnicos do Hospital CUF Infante Santo (24 de Outubro a 1 de Novembro). De momento está em curso uma missão de duas equipas, que seguiram para o terreno no início desta semana: Urologia, do Hospital Egas Moniz; Ginecologia, do IPO; e Anatomia Patológica do Hospital Fernando da Fonseca. Dia 7 de Novembro continuam as missões, cobrindo as especialidades de Cirurgia Geral, Pediatria e Pneumologia.

As missões de curta duração permitiram já reduzir os elevados custos com as evacuações sanitárias, tanto para os Governos como para os utentes, abrindo também caminho para a autonomização da prestação de assistência especializada pelos próprios técnicos locais. Um processo que tem sido fortemente apoiado por um sistema de Telemedicina que permite um maior acompanhamento à distância, a assistência técnica especialidade em tempo real e ainda uma melhor gestão dos pacientes e por conseguinte maior eficácia destas deslocações médicas pontuais.

O "Saúde para Todos" foi distinguido com uma menção honrosa no âmbito dos Prémios Bial 2008 e, mais recentemente, considerado pelas Nações Unidas como exemplo de boas práticas em *capacity building*.

Sobre o Instituto Marquês de Valle Flor:

O Instituto Marquês de Valle-Flôr (IMVF) é uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) que tem por missão a promoção do desenvolvimento socioeconómico e cultural nos países de língua portuguesa.



Com 60 anos de existência, o Instituto tem actualmente a seu cargo a gestão de cerca de 30 Projectos, nas áreas de Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento, Cooperação Descentralizada e Ajuda Humanitária e de Emergência.

Os projectos de Cooperação para o Desenvolvimento são desenvolvidos nos países de língua oficial portuguesa e visam contribuir para a erradicação da pobreza, procurando alcançar os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio ao actuar nos sectores: Saúde, Educação, Actividades geradoras de rendimento, Desenvolvimento rural integrado, Segurança alimentar, Infra-estruturas, Ambiente, Reforço institucional, Capacitação, Direitos Humanos

Os projectos de Educação para o Desenvolvimento (ED), realizados em Portugal e na Europa, assentam num processo educativo através do qual o IMVF pretende melhorar a percepção e consciência crítica sobre o mundo em que vivemos, sensibilizando a sociedade civil para as desigualdades locais e globais e desenvolvimento sustentável das populações.

O IMVF é membro de várias redes que dão voz ao sector das ONG, quer através da celebração de protocolos de cooperação com diversos parceiros, nacionais quer internacionais, quer pela participação em espaços de debate e difusão de informação sobre questões relativas ao desenvolvimento, como a Plataforma Portuguesa das ONGD, o CONCORD, e o Oneworld. É ainda membro do Centro Português de Fundações e do European Foundation Centre.

Contactos para imprensa:

Andreia Amaro
YoungNetwork Communication Consultant
Tel.: +351 217 506 050
Fax: +351 217 506 051
E-mail: andreiaamaro@youngnetwork.pt
Web: www.youngnetwork.pt

Rita Caetano
Gabinete de Comunicação IMVF
Tel.: +351 213 256 310
Fax: +351 213 471 904
E-mail: comunicacao@imvf.org
Web: www.imvf.org